



DIVULGAÇÃO DE RESULTADOS

1º TRIMESTRE 2026

Videokonferência de
Resultados

15. Mai. 26

11h

(Horário de Brasília)

10h

(Horário de NY)

Português / Inglês*

*Tradução Simultânea

 **Helbor**
sinta-se em casa

Mogi das Cruzes, 14 de maio de 2026 – A Helbor Empreendimentos S.A. (B3:HBOR3), incorporadora residencial, anunciou hoje os resultados do 1º trimestre de 2026 (“1T26”) em comparação aos resultados do 1º trimestre de 2025 (“1T25”) e do quarto trimestre de 2025 (“4T25”).

DESTAQUES DO PERÍODO



VENDAS CONTRATADAS

VGV Total: **R\$ 420 milhões**
VGV Helbor: **R\$ 226 milhões**



LANÇAMENTOS

2 empreendimentos lançados
VGV Total: **R\$ 470 milhões**
VGV Helbor: **R\$ 154 milhões**



SÓ A HELBOR TEM

VGV total: **R\$ 82,7 milhões**
Participação Helbor: **62%**

- No 1T26, as **Vendas Brutas Totais** somaram **R\$ 420,0 milhões**, representando uma redução de 32,1% em relação ao 1T25 explicada, principalmente, pelo forte desempenho do lançamento Supreme Anália Franco no 1T25, em parceria com a Cury, que vendeu mais de 90% das unidades ainda no próprio trimestre. Na comparação com o 4T25, as **Vendas Brutas Totais** recuaram 36,5%, refletindo o bom desempenho de vendas do projeto Neo Concept (60% Helbor), lançado no último trimestre do ano. A participação da Helbor nas Vendas Brutas do período foi de 53,8%. O VSO total atingiu 12,4% no 1T26 e o VSO Helbor foi de 10,9% no 1T26.
- Em março, foi realizado o evento “**Só a Helbor Tem**” na cidade de São Paulo, que resultou na venda de 86 unidades, com **VGV líquido total de R\$ 82,7 milhões**, sendo 62% correspondente à participação da Helbor.
- No 1T26, a Companhia **lançou dois empreendimentos**— Nova Vivere em São Paulo e Parque Clube Ipoema em Mogi das Cruzes. O **VGV líquido total** foi de **R\$ 469,7 milhões**, com 33% de participação da Helbor
- Em março, foi celebrado o **Memorando de Entendimentos** (“MOU”) entre a Cyrela, a Helbor e a HESA 159 Empreendimentos Imobiliários Ltda., sociedade na qual a Companhia detém participação. O MOU estabelece os entendimentos preliminares relativos à potencial aquisição, pela Cyrela, de participação societária na HESA 159, para o desenvolvimento, em parceria com a Companhia, de empreendimento imobiliário habitacional enquadrado no âmbito do Programa Minha Casa Minha Vida no Terreno Semp Toshiba.

TABELA DE INDICADORES HELBOR

R\$ mil, exceto quando indicado	1T26	1T25	1T26 x 1T25	4T25	1T26 x 4T25
 Lançamentos 					
VGV Total	469.722	491.349	-4%	959.282	49%
VGV Helbor	153.583	146.352	5%	458.705	33%
 Vendas Contratadas 					
Vendas Contratadas Totais	420.007	618.580	-32%	661.845	-37%
Vendas Contratadas Helbor	226.080	273.204	-17%	363.942	-38%
Participação Helbor (%)	53,8%	44,2%	9,7 p.p.	55,0%	-1,2 p.p.
 Landbank 					
VGV Total	11.938.122	12.099.064	-1%	10.759.918	11%
VGV Helbor	8.625.374	8.603.297	0%	6.554.173	32%
 Estoque 					
Estoque Total	3.008.520	2.346.204	28%	2.904.388	4%
Estoque Helbor	1.872.182	1.330.593	41%	1.917.765	-2%
 Entregas 					
VGV Total	0	597.254	-100%	330.934	-100%
VGV Helbor	0	266.101	-100%	241.522	-100%
 Desempenho Financeiro 					
Receita Operacional Líquida	346.649	299.248	16%	311.028	11%
Margem Bruta (%)	28,8%	31,5%	-2,7 p.p.	30,1%	-1,3 p.p.
Margem Bruta Ajustada (%)	39,7%	44,4%	-4,7 p.p.	42,8%	-3,1 p.p.
Receita Bruta a Apropriar	736.957	475.837	55%	716.701	3%
Margem a Apropriar (%)	29,3%	28,7%	0,6 p.p.	28,8%	0,5 p.p.

ÍNDICE

TABELA DE INDICADORES HELBOR	3
SOBRE A HELBOR	5
COMPOSIÇÃO ACIONÁRIA - 31/03/2026	5
DADOS OPERACIONAIS	6
LANÇAMENTOS	6
VENDAS CONTRATADAS	6
ESTOQUE	8
LANDBANK	9
REPASSES	10
DESEMPENHO ECONÔMICO-FINANCEIRO	11
RECEITA OPERACIONAL LÍQUIDA	11
LUCRO BRUTO	11
DESPESAS GERAIS E ADMINISTRATIVAS	12
DESPESAS COMERCIAIS	12
EQUIVALÊNCIA PATRIMONIAL	13
LUCRO LÍQUIDO	14
RESULTADOS A APROPRIAR	15
RECEBÍVEIS	15
ENDIVIDAMENTO	15
CAIXA	16
ANEXOS	17

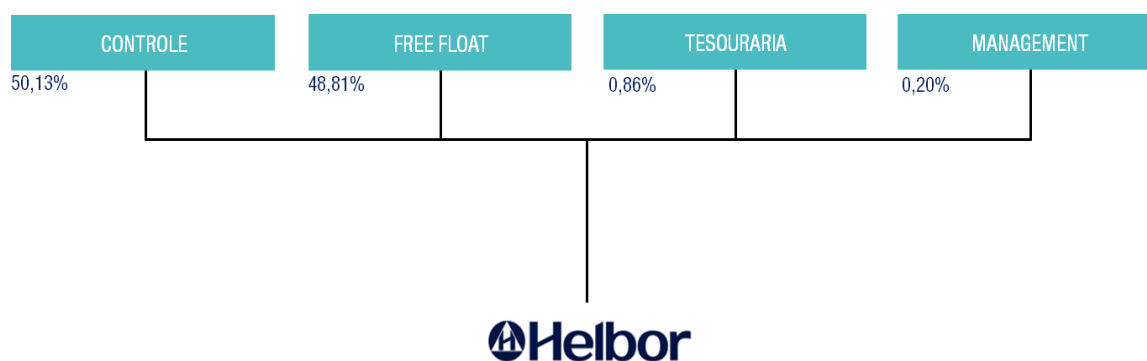
SOBRE A HELBOR

A **Helbor Empreendimentos S.A.** (“Helbor” ou “Companhia”) é uma das principais incorporadoras do Brasil, com 48 anos de sólida experiência no setor imobiliário. Especializada no desenvolvimento de empreendimentos residenciais de médio e alto padrão, a Companhia tem como foco projetos localizados, principalmente, na cidade e região metropolitana de São Paulo. O compromisso é com a incorporação imobiliária, concentrando a expertise na gestão integral de todo o processo, desde a identificação das melhores oportunidades nos grandes centros urbanos até a sua execução.

A Helbor forma parcerias estratégicas com as principais incorporadoras e construtoras das regiões em que atua. O desenvolvimento dos projetos é realizado por meio de Sociedades de Propósito Específico (SPE), criadas exclusivamente para cada empreendimento, garantindo a gestão isolada e eficiente de cada um deles.

COMPOSIÇÃO ACIONÁRIA - 31/03/2026

A Helbor (**HBOR3**) é listada no segmento do Novo Mercado da B3 S.A e seu capital social é composto por 133.851.072 de ações ordinárias, nominativas, escriturais.



DADOS OPERACIONAIS

LANÇAMENTOS

Ao longo do **1T26**, a Helbor realizou o **lançamento de dois empreendimentos**: o **Nova Vivere**, em parceria com a Tegra, no qual detém participação de 18,3%, e o **Parque Clube Ipoema**, projeto 100% Helbor. O **VGV total líquido** dos lançamentos somou R\$ 469,7 milhões, sendo 33% atribuíveis à participação da Companhia. O **VSO total** dos empreendimentos foi de 18,8%, enquanto o VSO Helbor atingiu 26,1%.

Vale lembrar, que no 1T25, foram lançados três empreendimentos, totalizando um VGV líquido de R\$ 491,3 milhões, dos quais 30% corresponderam à participação da Helbor, com destaque para o lançamento do **Supreme Anália Franco**, desenvolvido em parceria com a Cury. O empreendimento é fruto de uma negociação realizada em 2024, quando a Helbor vendeu o terreno localizado na Rua Guapeva por meio de permuta financeira, mantendo 20% de participação no resultado do projeto.



1 - Líquido de permuta | 2 - Torres 1 e 2

Lançamentos (R\$ mil)	Localização	Segmento	Unid.	VGV Total Líquido ¹	Part. Helbor	VGV Helbor Líquido ¹	% Vendido	Resultado
Nova Vivere - Caminhos da Lapa	São Paulo	Médio	380	386.809	18,3%	70.670	15%	Equivalência
Parque Clube Ipoema - 1ª fase ²	Mogi das Cruzes	Médio	134	82.913	100%	82.913	38%	Consolidado
Total 1T26 - 2 Empreendimentos			514	469.722	33%	153.583	27%	

VENDAS CONTRATADAS

No **1T26**, as **Vendas Brutas Totais** somaram **R\$ 420,0 milhões**, uma queda de 32,1% em relação ao 1T25. Essa redução é explicada, principalmente, pelo forte desempenho do lançamento do empreendimento **Supreme Anália Franco** no 1T25, em parceria com a Cury, que vendeu mais de 90% das unidades ainda no próprio trimestre.

Na comparação com o 4T25, as Vendas Brutas Totais recuaram 36,5%, refletindo o bom desempenho de vendas do projeto **Neo Concept** (60% Helbor), lançado no último trimestre do ano, com mais de 90% das unidades vendidas no final de semana de seu lançamento.

A participação da Helbor nas vendas brutas totais foi de 53,8%, sendo R\$ 192,8 milhões reconhecidos no resultado consolidado e R\$ 33,6 milhões via equivalência patrimonial.

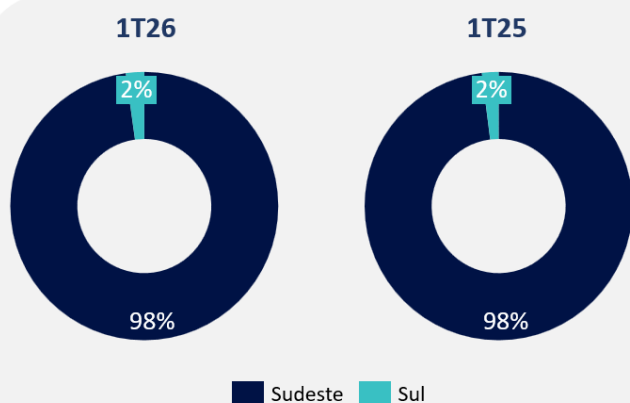
No trimestre, a composição das vendas foi de 55,1% de unidades em construção, 24,3% de unidades prontas e 20,7% de lançamentos.

A **Velocidade de Vendas (VSO) Total** atingiu 12,4% no 1T26, com queda de 9,1 p.p. em relação ao 1T25 e de 7,3 p.p. frente ao trimestre anterior. Conforme explicado acima, a redução no VSO no 1T26 foi impactada pelo desempenho das vendas dos lançamentos realizados no 1T25 e 4T25. Já o VSO da parte Helbor foi de 10,9%, com retração de 6,7 p.p. na comparação anual e de 6,6 p.p. em relação ao 4T25.

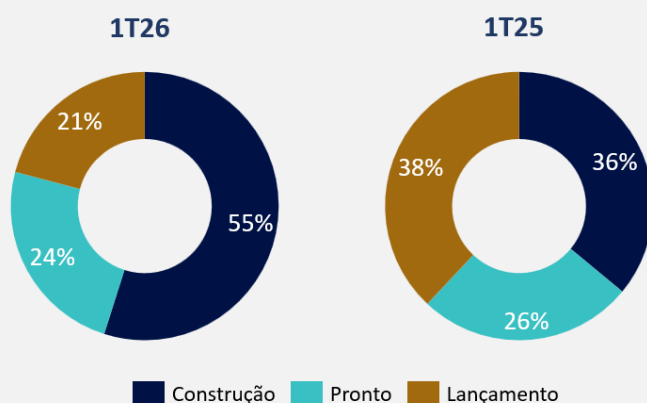
Os **distratos** totalizaram **R\$ 122,6 milhões** no trimestre, correspondentes a **124 unidades**, sendo **67,6%** relativos à participação da Helbor. Destaca-se que 100% dessas unidades foram revendidas ainda no mesmo trimestre, com ganho médio de preço de 7% em relação ao valor da venda original, reforçando a atratividade dos produtos e a eficiência do processo comercial.

Vendas Totais	1T26	1T25	1T26 x 1T25	4T25	1T26 x 4T25
Altíssimo	32.128	36.838	-12,8%	65.538	-51,0%
Alto	62.922	41.019	53,4%	48.256	30,4%
Comercial	1.109	6.538	-83,0%	4.370	-74,6%
Médio Alto	125.101	234.370	-46,6%	124.482	0,5%
Médio	191.154	90.107	112,1%	408.824	-53,2%
Econômico	7.593	209.708	-96,4%	10.375	-26,8%
Total Geral	420.007	618.580	-32,1%	661.845	-36,5%

VENDAS TOTAIS REGIÃO



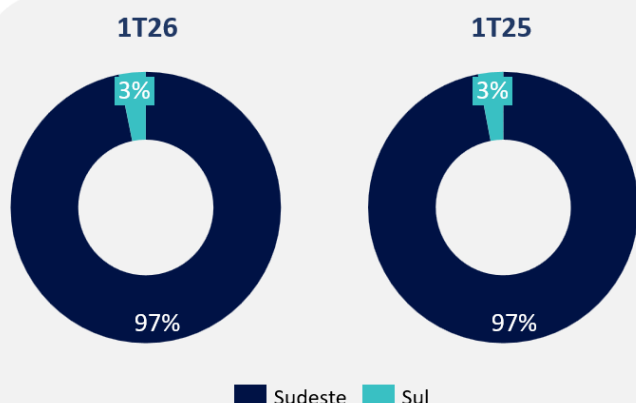
VENDAS TOTAIS STATUS



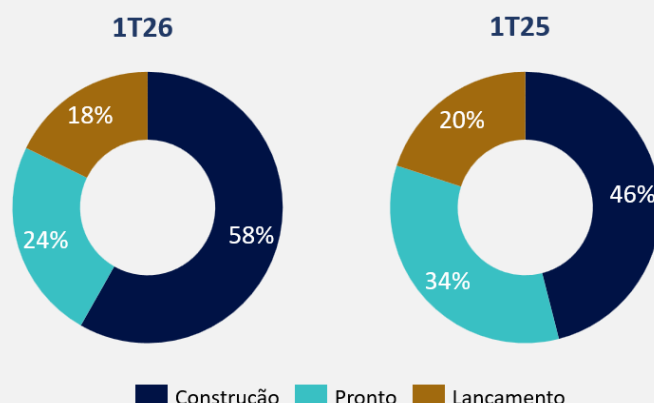
Vendas contratadas **parte Helbor**:

Vendas % Helbor	1T26	1T25	1T26 x 1T25	4T25	1T26 x 4T25
Altíssimo	19.684	20.991	-6,2%	35.936	-45,2%
Alto	44.263	32.425	36,5%	39.431	12,3%
Comercial	950	6.437	-85,2%	4.369	-78,3%
Médio Alto	74.014	113.879	-35,0%	66.291	11,7%
Médio	83.977	44.225	89,9%	211.058	-60,2%
Econômico	3.192	55.247	-94,2%	6.857	-53,4%
Total Geral	226.080	273.204	-17,2%	363.942	-37,9%

VENDAS HELBOR REGIÃO

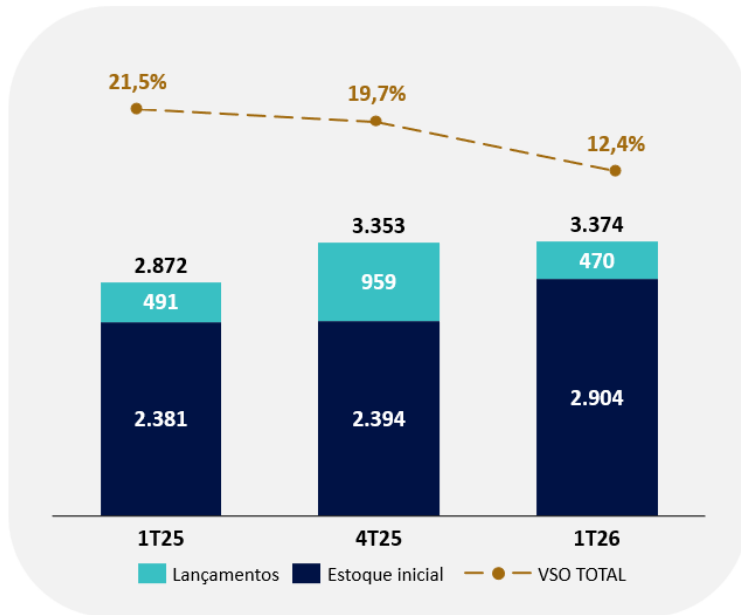


VENDAS HELBOR STATUS

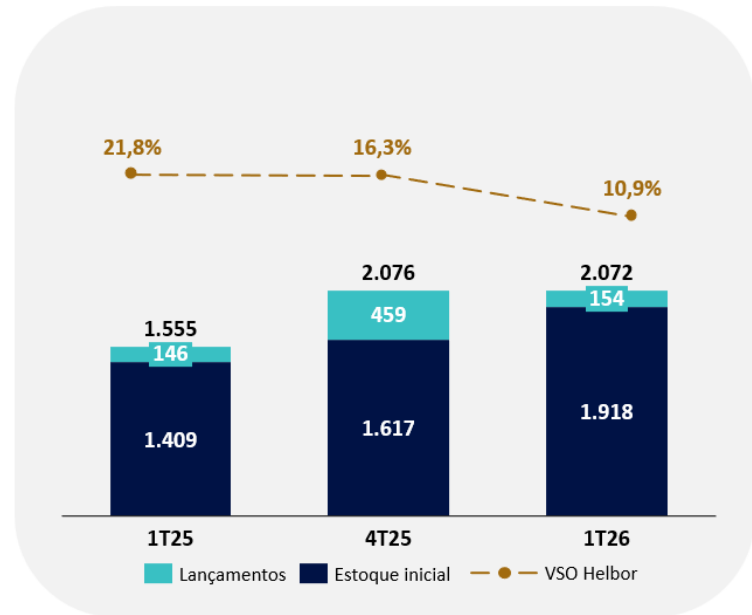


Os gráficos abaixo apresentam a abertura dos estoques e **VSO Total e Parte Helbor**:

VSO TOTAL (%) e OFERTA (R\$ milhões)



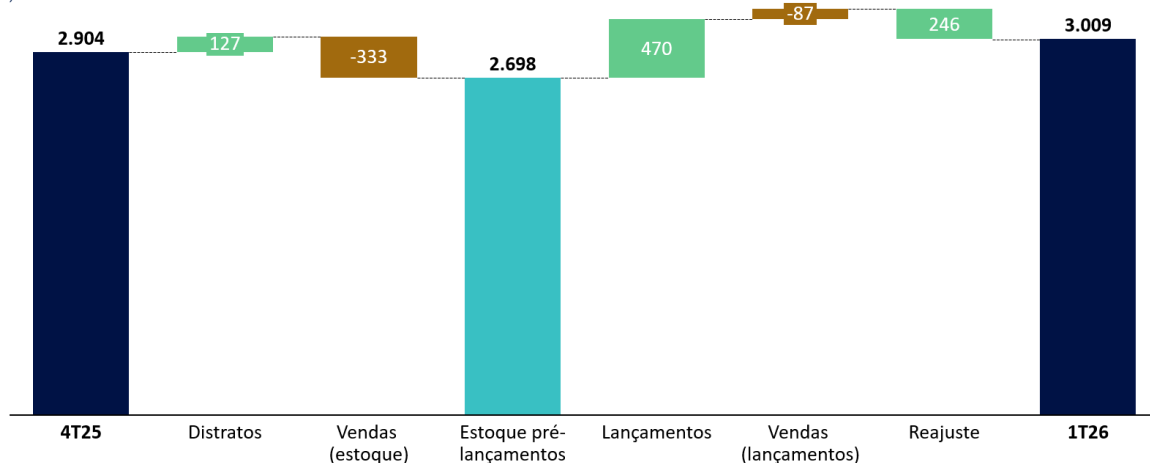
VSO HELBOR (%) e OFERTA (R\$ milhões)



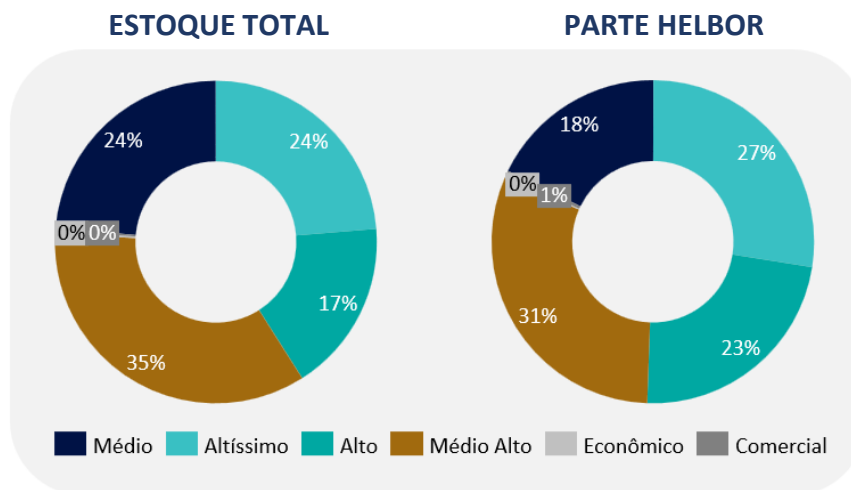
ESTOQUE

O estoque total a valor de mercado ao final do trimestre atingiu R\$ 3.008,5 milhões, dos quais 62% correspondem à participação da Helbor. É importante destacar que 99,8% desse estoque está situado na região Sudeste do Brasil.

(R\$ milhões)



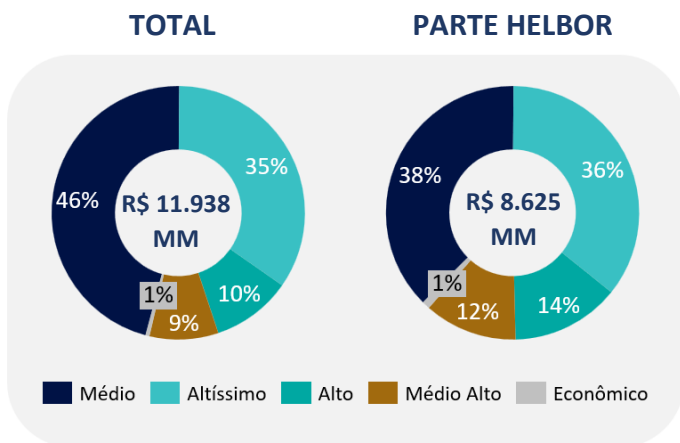
ESTOQUE POR SEGMENTO (R\$ milhões)



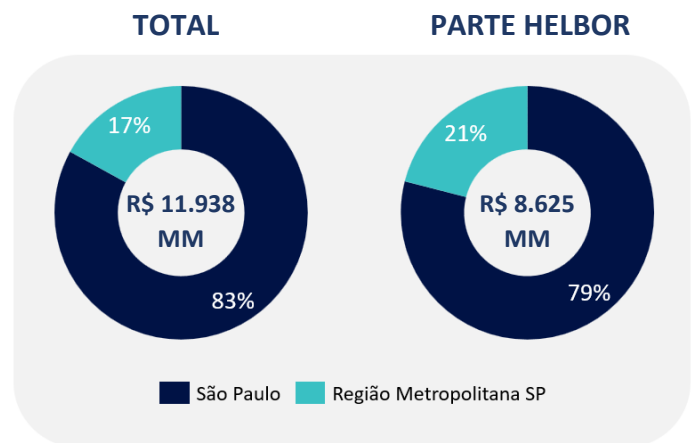
LANDBANK

Ao final do 1T26, o **landbank da Companhia totalizava VGV bruto potencial de R\$ 11,9 bilhões**, dos quais 72% correspondem à participação da Helbor. A movimentação observada ao longo do trimestre decorre, principalmente, da baixa de terrenos em função dos dois lançamentos realizados e da atualização do VGV potencial dos terrenos em carteira, refletindo, principalmente, o aumento dos custos de construção dos projetos.

LANDBANK POR CIDADE



LANDBANK POR SEGMENTO



A Helbor celebrou Memorando de Entendimentos (“MOU”) entre a Cyrela Brazil Realty S.A. Empreendimentos e Participações (“Cyrela”) e a Helbor, com interveniência e anuência da HESA 159 Empreendimentos Imobiliários Ltda. (“HESA 159”), sociedade na qual a Companhia detém participação.

O MOU estabelece os entendimentos preliminares relativos à potencial aquisição, pela Cyrela, de participação societária na HESA 159, ou outra estrutura a ser definida pelas Partes, para o desenvolvimento, em parceria com a Companhia, de empreendimento imobiliário habitacional enquadrado no âmbito do Programa Minha Casa Minha Vida – MCMV no Terreno Semp Toshiba, com área aproximada de 26.090,44 m², localizado no Município de São Paulo.

A Helbor manterá participação minoritária correspondente a 30% do capital social da HESA 159. Adicionalmente, o MOU prevê a potencial aquisição, pela Cyrela, de 19.195 (dezenove mil cento e noventa e cinco) Certificados de Potencial Adicional de Construção - CEPACs, atualmente detidos pela HESA 159.

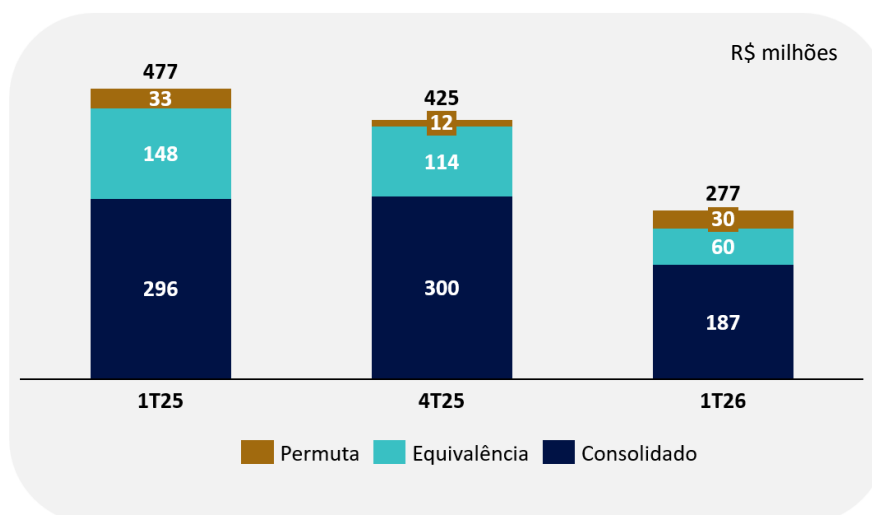
A conclusão da operação está sujeita ao atendimento de condições precedentes usuais para operações dessa natureza, incluindo, entre outras, a aprovação pelo Conselho Administrativo de Defesa Econômica – CADE.

REPASSES

No **1T26**, os **repasses totais atingiram R\$ 277,2 milhões**, sendo R\$ 187,3 milhões no consolidado, R\$ 59,7 milhões reconhecidos via equivalência patrimonial e R\$ 30,2 milhões referentes a permutas. A **participação da Helbor** nesses repasses foi de **64%**.

Esse montante representa uma queda de 41,9% em relação ao 1T25 e de 34,8% frente ao 4T25. A redução em ambos os períodos é explicada, principalmente, pela ausência de entregas no 1T26.

Como comparação, no 1T25 foram entregues dois empreendimentos, com VGV total de R\$ 597,2 milhões (45% Helbor), e no 4T25 foram entregues dois empreendimentos com VGV total de R\$ 330,9 milhões, sendo 73% Helbor.



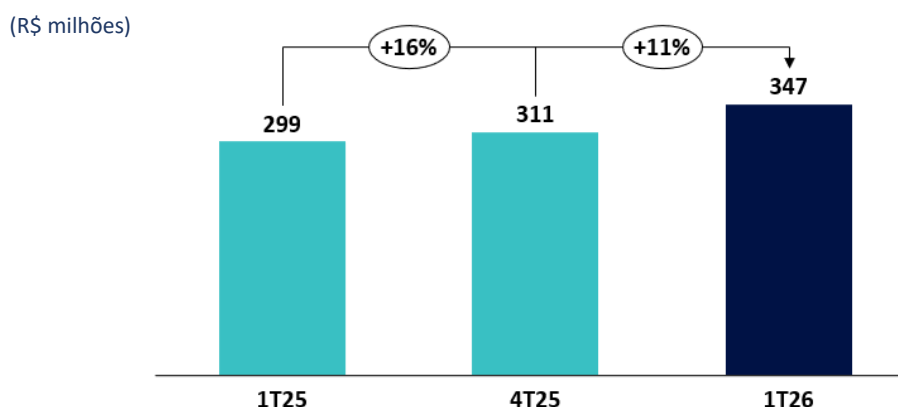
DESEMPENHO ECONÔMICO-FINANCEIRO

RECEITA OPERACIONAL LÍQUIDA

No 1T26, a Receita Operacional Líquida totalizou R\$ 346,6 milhões, representando um aumento de 15,8% em relação ao 1T25 e de 11,5% frente ao 4T25. A variação entre os períodos reflete, principalmente, mudanças no mix de vendas.

No trimestre, 21% das vendas corresponderam a unidades de lançamentos realizados no período (38% no 1T25), 55% a unidades em construção (36% no 1T25) e 24% a unidades prontas (26% no 1T25). No 4T25, a composição havia sido 49% de lançamentos, 29% em construção e 23% prontas.

É importante ressaltar que, devido à metodologia PoC (*Percentage of Completion*) adotada para reconhecimento de receita, os valores são apropriados conforme o avanço físico das obras.



LUCRO BRUTO

No primeiro trimestre de 2026, o Lucro Bruto totalizou R\$ 99,7 milhões, um aumento de 5,7% em relação ao 1T25, quando atingiu R\$ 94,3 milhões. Em comparação ao 4T25, o Lucro Bruto teve um aumento de 6,4%. A Margem Bruta ficou em 28,8% no 1T26.

A Margem Bruta Ajustada do 1T26 registrou uma redução de 4,7 pontos percentuais em relação ao 1T25 e de 3,1 pontos percentuais comparado ao 4T25. Esse desempenho foi impulsionado, principalmente, pelo aumento dos custos operacionais na comparação entre os períodos.

(R\$ Mil)	1T26	1T25	1T26 x 1T25	4T25	1T26 x 4T25
Receita Operacional Líquida	346.649	299.248	15,8%	311.028	11,5%
Custos Operacionais	(246.950)	(204.910)	20,5%	(217.369)	13,6%
Lucro Bruto	99.699	94.338	5,7%	93.659	6,4%
Margem Bruta	28,8%	31,5%	-2,7 p.p.	30,1%	-1,3 p.p.
Receita Operacional Líquida	346.649	299.248	15,8%	311.028	11,5%
(+/-) Ajuste a valor presente	(2.424)	166	-1560,2%	(6.907)	-64,9%
Receita Operacional Líquida Ajustada	349.073	299.082	16,7%	317.935	9,8%
Custos Operacionais	(246.950)	(204.910)	20,5%	(217.369)	13,6%
(-) Encargos Financeiros	(36.369)	(38.557)	-5,7%	(35.393)	2,8%
(=) Custos Operacionais Ajustados	(210.581)	(166.353)	26,6%	(181.976)	15,7%
Lucro Bruto Ajustado	138.492	132.729	4,3%	135.959	1,9%
Margem Bruta Ajustada	39,7%	44,4%	-4,7 p.p.	42,8%	-3,1 p.p.

DESPESAS GERAIS E ADMINISTRATIVAS - DGA

No 1T26, as Despesas Gerais e Administrativas (DGA), excluindo depreciação e amortização, totalizaram R\$ 24,5 milhões, uma redução de 10,7% em relação ao 1T25. Esse resultado reflete, principalmente, a diminuição das despesas com pessoal, em função de uma estrutura organizacional mais enxuta em 2026 — incluindo diretoria —, com impactos em salários, benefícios e PPR, além da renegociação do plano de saúde, que resultou em redução de 10% no custo individual dos beneficiários. Adicionalmente, houve redução em outras despesas administrativas, especialmente com menores gastos em reparos e manutenção dos empreendimentos.

(R\$ Mil)	1T26	1T25	1T26 x 1T25	4T25	1T26 x 4T25
Pessoal	(16.126)	(17.405)	-7,3%	(17.387)	-7,3%
Serviços Profissionais	(4.192)	(4.593)	-8,7%	(4.553)	-7,9%
Ocupação	(919)	(707)	30,0%	(676)	35,9%
Despesas Legais	(1.428)	(1.770)	-19,3%	(1.348)	5,9%
Materiais Gerais	(564)	(514)	9,7%	(737)	-23,5%
Outras Despesas Administrativas	(1.294)	(2.472)	-47,7%	(2.561)	-49,5%
Total das DGA ex- Depreciação e Amortização	(24.523)	(27.461)	-10,7%	(27.262)	-10,0%
Receita Operacional Líquida	346.649	299.248	15,8%	311.028	11,5%
DGA / Receita Líquida	7,1%	9,2%	-2,1 p.p.	8,8%	-1,7 p.p.

DESPESAS COMERCIAIS

No 1T26, as Despesas Comerciais totalizaram R\$ 20,4 milhões, representando queda de 19,5% em relação ao 1T25 e de 17,5% frente ao 4T25. Essa redução é explicada, principalmente, pelo menor volume de Comissões de Vendas, em linha com a performance comercial, além de menores gastos com publicidade e propaganda, decorrentes da diminuição do número de lançamentos, em comparação aos períodos anteriores.

(R\$ Mil)	1T26	1T25	1T26 x 1T25	4T25	1T26 x 4T25
Publicidade e propaganda	(3.868)	(6.449)	-40,0%	(5.648)	-31,5%
Estande de venda	(3.227)	(4.572)	-29,4%	(4.496)	-28,2%
Decoração de apartamento modelo	(257)	(335)	-23,3%	(322)	-20,2%
Comissões de vendas	(8.735)	(10.941)	-20,2%	(10.290)	-15,1%
Condomínio de unidades em estoque	(3.707)	(2.811)	31,9%	(3.234)	14,6%
Taxa de administração	(621)	(264)	135,2%	(763)	-18,6%
Total Despesas Comerciais	(20.415)	(25.372)	-19,5%	(24.753)	-17,5%
Receita Operacional Líquida	346.649	299.248	15,8%	311.028	11,5%
Despesas Comerciais / Receita Líquida	5,9%	8,5%	-2,60 p.p.	8,0%	-2,1 p.p.

EQUIVALÊNCIA PATRIMONIAL

O resultado de Equivalência Patrimonial totalizou R\$ 11,3 milhões no 1T26, representando uma redução de 28,2% em relação ao 1T25 e de 29,3% em relação ao 4T25. A variação em ambos os períodos pode ser explicada, principalmente, pelo resultado dos empreendimentos: (i) Alden e (ii) Reserva Caminhos da Lapa.

Empreendimentos	Parceiros	1T26	1T25	1T26 x 1T25	4T25	1T26 x 4T25
Alden ¹	JV: Helbor e PLF Holding ³	6.979	9.508	-26,6%	11.817	-40,9%
Figueira Leopoldo	MPD	(877)	34	2679,4%	126	-796,0%
Caminhos da Lapa Participações ²	Tegra e Toledo Ferrari	571	237	140,9%	(719)	179,4%
Reserva Caminhos da Lapa	Tegra e Toledo Ferrari	1.619	2.577	-37,2%	3.226	-49,8%
Américas 19	Cury	1.485	564	163,3%	851	-74,5%
Supreme Anália Franco	Cury	1.221	2.894	n/a	827	47,6%
Outros	-	308	(78)	-494,9%	(133)	-331,6%
Equivalência Patrimonial		11.306	15.736	-28,2%	15.995	-29,3%

1 - Inclui os empreendimentos: Helbor Patteo São Paulo, Helbor My Square e Fazenda Itapety. | 2 - Inclui os empreendimentos: Elo Caminhos da Lapa, Elo Duo Caminhos da Lapa e Nova Vivere. | 3 - Empresa controlada pelos mesmos acionistas da Suzano Holding.

Empreendimentos	Part. Helbor	SPE	Lançamento	Região	Padrão	Unidades ¹	VGW Total Líquido ¹	VGW Helbor Líquido ¹	% Vendido
Alden Desenvolvimento Imobiliário	n.a	n.a	n.a	n.a	n.a	n.a	n.a	n.a	n.a
<i>Helbor My Square</i>	50%	Alden 2	4T19	São Paulo	Médio Alto	252	115.963	57.982	100%
<i>Helbor Patteo São Paulo</i>	40%	Alden 1	2T21	São Paulo	Médio Alto	334	258.870	103.548	96%
<i>Fazenda Itapety</i>	30%	Alden 4	3T22	Mogi das Cruzes	Alto	543	417.976	100.490	89%
Figueira Leopoldo	50%	Leopoldo Figueira	1T22	São Paulo	Altíssimo	21	320.565	160.283	33%
Caminhos da Lapa Participações	n.a	n.a	n.a	n.a	n.a	n.a	n.a	n.a	n.a
<i>Elo Caminhos da Lapa</i>	18%	TGSP 36	4T20	São Paulo	Médio	308	157.642	28.799	99%
<i>Elo Duo Caminhos da Lapa</i>	18%	TGSP 36	4T21	São Paulo	Médio	376	221.061	40.385	79%
Reserva Caminhos da Lapa	24%	Hesa 126	2T21	São Paulo	Médio Alto	398	504.180	122.516	96%
Supreme Anália Franco	20%	CCISA 183	1T25	São Paulo	Econômico	625	203.789	40.758	100%
Equivalência Patrimonial						2.857	2.200.046	654.761	

1 - Líquido de Permutas

RESULTADO FINANCEIRO

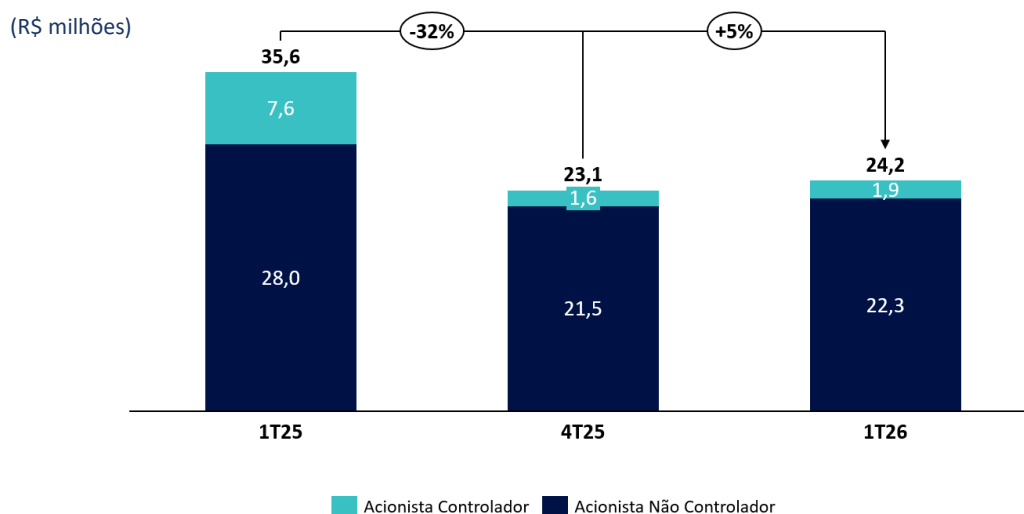
No 1T26, o resultado financeiro líquido foi uma despesa de R\$ 14,5 mil. As receitas financeiras do trimestre somaram R\$ 8,7 milhões, queda de 39,7% frente ao 1T25 e de 46,3% em relação ao 4T25, principalmente, pela menor receita sobre Aplicações Financeiras, pelas variações monetárias ativas e pela redução nos juros ativos sobre os contratos na comparação com o 4T25.

As despesas financeiras totalizaram R\$ 23,2 milhões, aumento de 35,1% em relação ao 1T25 e de 42,8% frente ao 4T25, explicado, principalmente, pelo aumento nos juros sobre empréstimos e variações monetárias passivas

(R\$ Mil)	1T26	1T25	1T26 x 1T25	4T25	1T26 x 4T25
Receitas de Aplicações Financeiras	1.360	3.866	-64,8%	2.249	-39,5%
Varição Monetária Ativa	2.062	5.478	-62,4%	1.679	22,8%
Juros Ativos sobre Contratos	4.865	4.248	14,5%	11.809	-58,8%
Juros e Multas por Atraso	366	209	75,1%	457	-19,9%
Outras Receitas Financeiras	46	616	-92,5%	14	228,6%
Total de Receitas Financeiras	8.699	14.417	-39,7%	16.208	-46,3%
Juros Pagos ou Incorridos	(14.056)	(13.790)	1,9%	(16.566)	-15,2%
Varição Monetária Passiva	(2.963)	(836)	254,4%	(2.386)	24,2%
Comissões e despesas bancárias	(651)	(920)	-29,2%	(463)	40,6%
Outras Despesas Financeiras	(5.546)	(1.633)	239,6%	3.162	-275,4%
Total de Despesas Financeiras	(23.216)	(17.179)	35,1%	(16.253)	42,8%
Resultado Financeiro	(14.517)	(2.762)	425,6%	(45)	32160,0%

LUCRO LÍQUIDO

Em função dos fatores mencionados acima, o Lucro Líquido Consolidado do 1T26 foi de R\$ 24,2 milhões. O Lucro Líquido da Controladora, por sua vez, atingiu R\$ 1,9 milhão.



RESULTADOS A APROPRIAR

A Receita Bruta a Apropriar totalizou R\$ 737,0 milhões ao final do 1T26, um aumento de 54,9% quando comparada ao 1T25. As maiores receitas a apropriar referem-se aos empreendimentos: (i) Alegria Patteo Mogilar lançado no 4T24; (ii) Neo Concept lançado no 4T25; (iii) Patteo Vila Mariana lançada 1ª fase no 2T24 e 2ª fase no 4T24; e (iv) Open Mind lançado no 2T23, que juntos representam 72% de receita a apropriar de unidades vendidas. A Margem Bruta a Apropriar do 1T26 foi de 29,3%.

(R\$ Mil)	1T26	1T25	1T26 x 1T25	4T25	1T26 x 4T25
Receita Bruta a Apropriar	736.957	475.837	54,9%	716.701	2,8%
Custos das Unidades Vendidas a Apropriar ¹	(520.811)	(339.267)	53,5%	(510.117)	2,1%
Resultado a Apropriar	216.146	136.570	58,3%	206.584	4,6%
Margem a Apropriar (%)	29,3%	28,7%	0,6 p.p.	28,8%	0,5 p.p.

¹ Sem encargos financeiros referentes aos juros das operações destinadas aos empreendimentos

RECEBÍVEIS

O Total de Recebíveis, líquidos de Ajuste a Valor Presente (AVP) e Provisão para risco de crédito e distrato, atingiu R\$ 870,9 milhões ao final do 1T26, o que representa um aumento de 3,7% em relação ao final do ano de 2025. Do total de recebíveis, R\$ 400,1 milhões são referentes às unidades concluídas e R\$ 470,7 milhões de unidades em construção.

(R\$ Mil)	Obras Concluídas			Em Construção			Total de Recebíveis no Balanço		
	1T26	4T25	1T26 x 4T25	1T26	4T25	1T26 x 4T25	1T26	4T25	1T26 x 4T25
Contas a Receber	392.667	441.557	-11,1%	501.398	412.902	21,4%	894.065	854.459	4,6%
Ajuste a Valor Presente	0	0	n.a.	(35.425)	(33.001)	7,3%	(35.425)	(33.001)	7,3%
Provisão para risco de crédito e distrato	(18.525)	(20.199)	-8,3%	0	0	n.a.	(18.525)	(20.199)	-8,3%
Outros Créditos	25.979	34.528	-24,8%	4.766	4.153	14,8%	30.745	38.681	-20,5%
Total	400.121	455.886	-12,2%	470.739	384.054	22,6%	870.860	839.940	3,7%

ENDIVIDAMENTO

Ao final do 1T26, a Dívida Bruta Consolidada atingiu R\$ 1.956,8 milhões, representando um aumento de 4,9% em relação a 2025. Essa variação é explicada, principalmente, por: (i) captação de R\$ 100 milhões em CRI junto à Valora; (ii) contratação de R\$ 30 milhões em capital de giro com o Banco Industrial; e (iii) primeira liberação do plano empresário para o empreendimento BRK, no valor de R\$ 6,2 milhões. Esses efeitos foram parcialmente compensados pelo maior volume de amortizações em financiamentos à obra — com destaque para a quitação do plano empresário do Patteo São Bernardo Fase 1 — e pelas liquidações de CRIs, que totalizaram R\$ 62,2 milhões no período.

As disponibilidades ao final do 1T26 somaram R\$ 288,2 milhões, resultando em uma Dívida Líquida de R\$ 1.668,6 milhões, o equivalente a 59% do Patrimônio Líquido Consolidado. Esse índice representa um aumento de 1,1 pontos percentual em relação ao final de 2025.

Endividamento (R\$ mil)	1T26	4T25	1T26 x 4T25
Financiamento de obras	379.241	386.391	-1,9%
Contas garantidas e outras	460.695	453.776	1,5%
Certificado de Recebíveis Imobiliários - CRI autoliquidável	532.386	484.824	9,8%
Certificado de Recebíveis Imobiliários - CRI não autoliquidável	584.524	539.820	8,3%
Dívida Bruta	1.956.846	1.864.811	4,9%
Disponibilidades	288.247	250.208	15,2%
Dívida Líquida	1.668.599	1.614.603	3,3%
Patrimônio Líquido Consolidado	2.826.028	2.786.743	1,4%
Dívida Líquida / Patrimônio Líquido Consolidado	59,0%	57,9%	1,1 p.p.

CAIXA

No 1T26, houve um consumo de caixa de R\$ 54,0 milhões na visão consolidada, explicada principalmente: (i) pelo pagamento de despesas financeiras; (ii) despesas com os Terrenos do Patteo Klabin e SempToshiba e (iii) pagamentos de obras que ainda não atingiram os gatilhos de liberação de financiamentos (Havva, Clube Patteo São Bernardo).

Endividamento (R\$ Mil) - Consolidado	1T25	2T25	3T25	4T25	1T26
Disponibilidades	225.984	210.416	326.298	250.208	288.247
Empréstimos e Financiamentos	1.720.374	1.740.375	1.855.296	1.864.811	1.956.846
Dívida líquida - Início do período	1.510.842	1.494.390	1.529.959	1.528.998	1.614.603
Dívida líquida - Fim do período	1.494.390	1.529.959	1.528.998	1.614.603	1.668.599
(Cash Burn) Geração de Caixa	16.452	(35.569)	961	(85.605)	(53.996)

A geração de caixa das SPEs não consolidadas totalizou R\$ 16,5 milhões no 1T26, impulsionada principalmente pelos repasses dos empreendimentos Reserva Caminhos da Lapa.

Endividamento (R\$ Mil) Não Consolidado	1T25	2T25	3T25	4T25	1T26
Disponibilidades	85.272	89.786	84.880	72.286	79.654
Empréstimos e Financiamentos	123.108	124.075	70.807	62.366	52.803
Dívida líquida - Início do período	143.019	89.981	68.961	34.338	30.114
Dívida líquida - Fim do período	89.981	68.961	34.338	30.114	13.579
(Cash Burn) Geração de Caixa	53.038	21.020	34.624	4.224	16.535

Considerando o resultado das empresas Consolidadas e Não consolidadas, o 1T26 encerrou com um consumo de Caixa de R\$ 37,5 milhões.

Endividamento (R\$ Mil) - Total	1T25	2T25	3T25	4T25	1T26
Disponibilidades	311.256	300.202	411.178	322.494	367.901
Empréstimos e Financiamentos	1.843.482	1.864.450	1.926.103	1.927.177	2.009.649
Dívida líquida - Início do período	1.653.861	1.584.371	1.598.920	1.563.336	1.644.717
Dívida líquida - Fim do período	1.584.371	1.598.920	1.563.336	1.644.717	1.682.178
(Cash Burn) Geração de Caixa TOTAL	69.490	(14.549)	35.585	(81.381)	(37.461)

ANEXOS

ANEXO II – DEMONSTRAÇÕES DE RESULTADOS CONSOLIDADOS E PEÇAS DO BALANÇO

DRE Trimestral (R\$ mil)

DRE - trimestral	CONTROLADORA		CONSOLIDADO	
	1T26	1T25	1T26	1T25
Receita líquida	5.632	10.386	346.637	299.248
Custos dos imóveis vendidos	-	-	(246.950)	(204.910)
Lucro (prejuízo) bruto	5.632	10.386	99.687	94.338
Despesas gerais e administrativas	(21.220)	(22.529)	(25.770)	(29.249)
Despesas comerciais	(1.017)	(1.484)	(20.415)	(25.372)
Despesas tributárias	(135)	(646)	(1.275)	(1.548)
Outras receitas e (despesas) operacionais, líquidas	3.140	17.697	(20.020)	(9.725)
Equivalência patrimonial	45.701	49.015	11.306	15.736
Resultado antes do resultado financeiro	32.101	52.439	43.513	44.180
Resultado financeiro:	(30.281)	(44.864)	(14.517)	(2.762)
Despesas financeiras	(30.647)	(50.755)	(23.216)	(17.179)
Receitas financeiras	366	5.891	8.699	14.417
Lucro (prejuízo) antes do imposto de renda e da contribuição social	1.820	7.575	28.996	41.418
Imposto de renda e contribuição social:	98	(3)	(4.798)	(5.840)
Correntes	-	-	(4.775)	(7.007)
Diferidos	98	(3)	(23)	1.167
Lucro (prejuízo) do período	1.918	7.572	24.198	35.578
Lucro (prejuízo) do período atribuível à:				
Acionistas controladores	-	-	1.918	7.572
Acionistas não controladores	-	-	22.280	28.006
Total	-	-	24.198	35.578

BALANÇO PATRIMONIAL (R\$ MIL)

	CONTROLADORA		CONSOLIDADO	
	31/03/2026	31/12/2025	31/03/2026	31/12/2025
Ativo circulante				
Caixa e equivalentes de caixa	31.306	447	150.049	110.290
Títulos e valores mobiliários	4.572	4.441	138.198	139.918
Contas a receber	24.064	22.414	582.812	627.291
Imóveis a comercializar	5.004	5.004	2.048.858	2.007.547
Outros ativos	43.314	44.009	146.893	119.451
Total do ativo circulante	108.260	76.315	3.066.810	3.004.497
Ativo não circulante				
Contas a receber	1.445	14.723	288.048	212.649
Imóveis a comercializar	815	815	1.182.709	1.338.310
Partes relacionadas	334.694	1.335.902	453.656	360.398
Depósitos judiciais	1.754	1.726	7.530	8.305
Outros ativos	-	-	60.990	62.749
Investimentos	3.852.589	3.690.468	693.740	669.856
Propriedades para investimento	-	-	838.247	838.585
Imobilizado e intangível	39.630	40.198	72.102	72.698
Total do ativo não circulante	4.230.927	5.083.832	3.597.022	3.563.550
Total do ativo	4.339.187	5.160.147	6.663.832	6.568.047

	CONTROLADORA		CONSOLIDADO	
Passivo circulante	31/03/2026	31/12/2025	31/03/2026	31/12/2025
Empréstimos e financiamentos	314.268	341.019	517.744	535.097
Fornecedores	2.038	1.183	109.717	105.765
Obrigações sociais, trabalhistas e tributárias	16.327	16.053	23.922	23.281
Passivo a descoberto de investidas	93.171	92.954	1.144	1.138
Tributos diferidos	2.070	1.689	25.172	25.936
Adiantamentos de clientes	-	-	247.794	222.443
Contas a pagar por aquisição de imóveis	-	-	225.248	244.076
Contas a pagar	14.737	15.174	37.026	57.916
Partes relacionadas	1.170.024	2.023.991	102.326	101.099
Dividendos a pagar	17.674	17.674	18.449	18.449
Total do passivo circulante	1.630.309	2.509.737	1.308.542	1.335.200
Passivo não circulante	31/03/2026	31/12/2025	31/03/2026	31/12/2025
Empréstimos e financiamentos	1.094.469	1.037.558	1.439.102	1.329.714
Tributos diferidos	4.051	4.166	12.402	11.674
Adiantamentos de clientes	-	-	440.403	440.803
Contas a pagar por aquisição de imóveis	-	-	570.817	589.247
Contas a pagar	162.005	162.263	33.833	42.609
Provisão para demandas judiciais	687	687	29.566	28.277
Dividendos a pagar	-	-	3.139	3.780
Total do passivo não circulante	1.261.212	1.204.674	2.529.262	2.446.104
Patrimônio líquido:	31/03/2026	31/12/2025	31/03/2026	31/12/2025
Capital social integralizado	1.310.225	1.310.225	1.310.225	1.310.225
(-) Gastos com oferta pública de ações	(36.921)	(36.921)	(36.921)	(36.921)
Ações em tesouraria	(25.052)	(25.052)	(25.052)	(25.052)
Ajuste de avaliação patrimonial	4.384	4.384	4.384	4.384
Reserva legal	14.857	14.857	14.857	14.857
Reserva de lucros	178.243	178.243	178.243	178.243
Lucro Líquido do Período	1.930	-	1.930	-
Participação do Acionista Controlador	-	-	1.378.362	1.341.007
Total do patrimônio líquido	1.447.666	1.445.736	2.826.028	2.786.743
Total do passivo e patrimônio líquido	4.339.187	5.160.147	6.663.832	6.568.047

FALE COM RI

Equipe de RI

Roberval Toffoli
CFO/DRI

Lúcia César
Gerente Relações com Investidores

Izabel de Camargo Kizirian
Assistente Relações com Investidores

Contatos



ri@helbor.com.br



ri.helbor.com.br



+55 (11) 3174-1211